

Realizado pela Esmam em parceria com Secretaria Estadual de Educação (Seduc), atividade alcançou 52 estudantes.



A Escola Superior da Magistratura (Esmam) do Tribunal de Justiça do Amazonas (TJAM), em parceria com a Secretaria Estadual de Educação (Seduc), realizou na última sexta-feira (15), na Escola Estadual Dr. José Milton Bandeira, localizada no bairro Monte Sinai, Zona Norte da capital, mais uma edição do projeto Justiça Interativa. Voltado aos estudantes do 3º ano do Ensino Médio, o projeto tem entre seus objetivos difundir as informações sobre o funcionamento dos órgãos do Judiciário.

Nesta edição, 52 estudantes acompanharam a palestra conduzida pelo juiz de Direito Fábio Alfaia. O magistrado afirmou que considera importante fortalecer o diálogo com a sociedade e destacou que o projeto da Esmam aproxima o Tribunal de Justiça da população. “O aluno do ensino médio é um público naturalmente interessado nesse tipo de atividade. É um público bem apropriado para levarmos esclarecimentos sobre as ações do Poder Judiciário, pois os jovens

atuam como multiplicadores de informações”, destacou o juiz que afirmou, ainda, ter ficado muito satisfeito com a troca de experiência com os estudantes.

Para a assistente social Jéssica Sakuta, que acompanhou pela primeira vez o projeto Justiça Interativa e representou a Seduc na atividade, foi muito relevante a oportunidade dada aos alunos, que puderam conhecer melhor o papel do Poder Judiciário e as funções que desempenha junto à sociedade.

A estudante Kerolainy da Silva Braz, de 18 anos, disse que a palestra que o juiz Fábio Alfaia ministrou pode esclarecer as suas dúvidas sobre trabalho que o Tribunal de Justiça realiza no Estado.

Projeto

O Projeto Justiça Interativa foi implantado pela Escola Superior da Magistratura do Amazonas em outubro de 2011, como resposta à Meta 04/2011, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Dois meses depois, a Esmam atingiu a meta e os resultados positivos da atividade superaram as expectativas, motivo pelo qual a escola inseriu o projeto no seu calendário anual.

Gabriel Abreu

Foto: Acervo da Esmam